

novobanco

Global Invest

(ICAE - Instrumento de Captação de Aforro Estruturado)

Prepare o seu futuro.

Consistente

Diversificado

Flexível

Transparente

Eficiente

Março 2024

Informação geral Características e Tipo de Carteiras

O **Global Invest (I.C.A.E.)** é comercializado em **Perfis de Investimento**, através de Fundos Autónomos.

Os **Fundos Autónomos** têm por objetivo atingir um retorno dos investimentos totais, adequado a uma eficaz relação risco / rentabilidade de acordo com o perfil estabelecido.

Estão disponíveis, nesta data, **3 Fundos Autónomos – Perfil Prudente II, Perfil Moderado II (Ações) e Perfil Dinâmico II (Ações)**, que detêm os seguintes valores máximos a aplicar em **Ações e Fundos Mobiliários de componente acionista**:

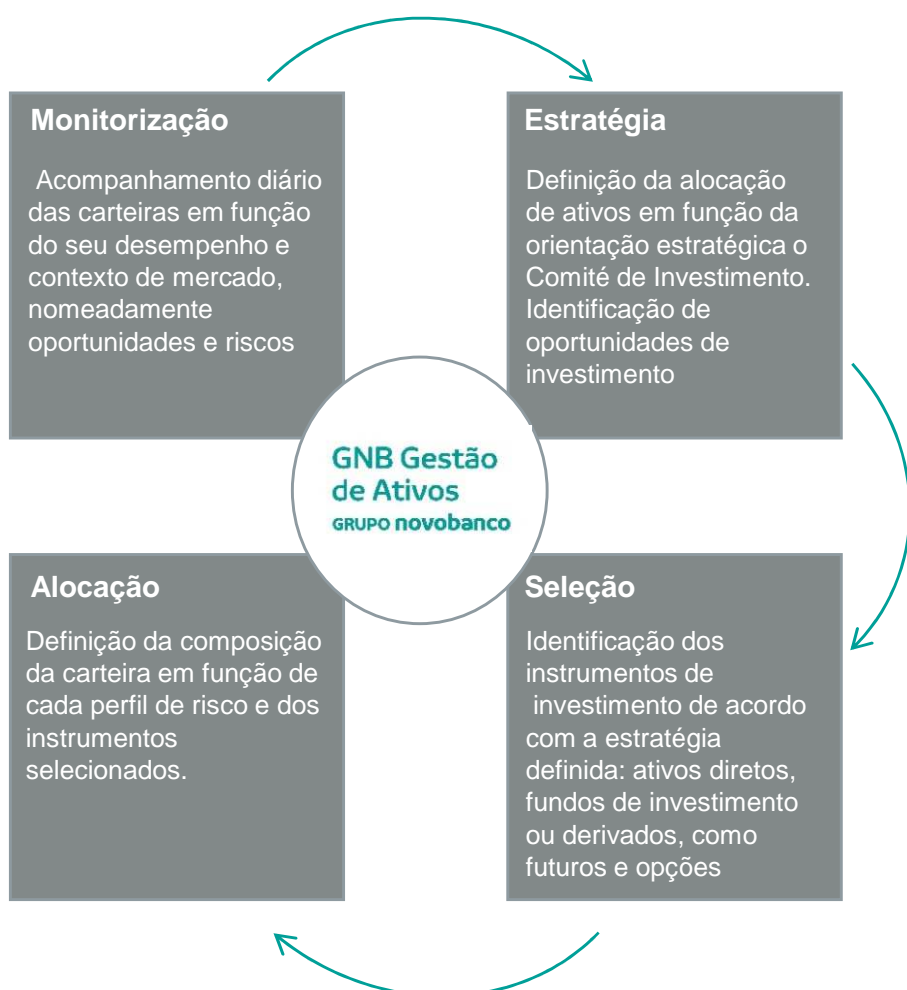
Perfil Prudente II 30%

Perfil Moderado II (Ações) 50%

Perfil Dinâmico II (Ações) 100%

Os **3 Fundos Autónomos – Perfil Prudente, Perfil Moderado (Ações) e Perfil Dinâmico (Ações)** estão fechados a novas subscrições e reforços. Permite apenas entregas programadas.

PROCESSO DE INVESTIMENTO



MONTANTES MÍNIMOS

- Mensal: €25
- Trimestral, semestral ou anual: €250
- Prémios únicos, adicionais / extraordinários: €250

ENCARGOS

- Comissão de gestão:
 - o Perfil Prudente II: 0,75%
 - o Perfil Moderado II: 1,10%
 - o Perfil Dinâmico II: 1,50%
 - o Perfil Prudente: 0,60%
 - o Perfil Moderado: 0,80%
 - o Perfil Dinâmico: 1,50%
- Comissão de transição entre Fundos Autónomos: 50 € exceto na 1ª alteração da anuidade que se encontra isenta
- Reembolso/Resgate (sobre o valor resgatado): 1º ano: 1%; A partir do início do 2º ano: 0%

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Valorização e Cálculo do NAV: Diário
- Reporte ao Cliente: Relatório Mensal

“Produto comercializado pelo NOVO BANCO, S.A., com sede na Avenida da Liberdade, 195, 1250-142 Lisboa, registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, na categoria de Agente de Seguros com o n.º 419506141, desde 21.01.2019. Autorizado a comercializar seguros no ramo Vida e Não Vida dos Seguradores GamaLife, GNB Seguros, Seguradoras Unidas S.A., Europ Assistance, GNB Fundos de Pensões e Coface. Sem poderes de representação dos seguradores para a celebração de contratos de seguro; sem poderes para receber prémios de seguros e **não assume a cobertura de riscos**. Todas as informações sobre o Agente de Seguros podem ser consultadas em www.asf.com.pt.

Contratos celebrados pela GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A., Rua Castilho, nº 26 - 4º andar - 1250-069 Lisboa - Apartado 24048, Loja CTT Campo de Ourique (Lisboa) 1251-977 Lisboa, Portugal - Capital Social €50.000.000 - N.º 503 024 856, de pessoa coletiva e de matrícula na C.R.C. de Lisboa.

novobanco

GamaLife

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE II

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest – Perfil Prudente II** é composto por um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 70% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmem direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confiram o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 30%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir direta ou indiretamente em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de março prolongou as variações positivas que se têm vindo a registar desde o início deste ano. Assistiu-se a alguma volatilidade nas yields governamentais, mas terminaram o mês com alguns recuos nos prazos mais longos. O primeiro trimestre de 2024 culmina, assim, num terreno surpreendentemente positivo, principalmente para a componente acionista, tendo as previsões para o fecho do ano para o S&P500 sido já revistas em alta por alguns dos principais players no mercado. É relevante destacar a evolução positiva do ouro, que está finalmente a funcionar como um bom refúgio para as tensões geopolíticas no Médio Oriente que se agravaram no mês. É interessante observar que a postura dos investidores, e dos próprios bancos centrais, mudou em tão pouco tempo. Há uns meses atrás, todas as notícias eram interpretadas como más notícias (“good news is bad news” e “bad news is still bad news”); agora, com os níveis de inflação a convergirem para o target dos bancos centrais, todas as notícias parecem ser boas notícias. A revelação de uma economia resiliente é uma boa notícia para o mercado, afastando a possibilidade de uma recessão severa decorrente da política restritiva dos bancos centrais, e dados macroeconómicos mais fracos acabam por dar espaço aos bancos centrais para iniciarem mais cedo o ciclo de cortes de taxas diretoras. É assim expectável que vejamos taxas mais baixas algures em 2024 nas principais economias desenvolvidas. Ainda assim, há bancos centrais que esperam maior visibilidade da conjuntura macroeconómica nos próximos meses, como o BCE, que decidiu manter as taxas de juro inalteradas e adiar a probabilidade do primeiro corte para junho. O mesmo se aplica à Federal Reserve, apesar de Jerome Powell ter adotado um discurso mais dovish e focado no mandato dual do banco central, cuja missão é balançar o controlo das pressões inflacionistas com a evolução da própria economia americana. O Swiss National Bank tomou a dianteira do início do ciclo de descidas de taxas de juro. Também o Bank of England, que manteve as taxas de juro inalteradas, surpreendeu pelo facto de a decisão ter sido praticamente unânime (8-1). Por fim, o Banco do Japão, que esteve em grande destaque no mês por ter abandonado a política ultra-expansionista de taxas de juro negativas (negative interest rate policy) e o controlo da curva de rendimentos.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 24,93%	Liquidez	6,92%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	18,02%	0,08%
MÉDIA 51,94%	Obrigações	46,77%	0,42%
	Estratégias de Retorno Absoluto	5,18%	0,09%
ALTA 23,85%	Obrigações	10,15%	0,10%
	Ações	13,70%	0,30%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%

TOTAL SEM DERIVADOS	100,00%
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA	0,99%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho da componente acionista com ganhos em todos os temas e geografias. A destacar o fundo Fidelity Japan Value que subiu mais de 5%;
- Recuperação da componente de obrigações governamentais europeias e norte-americanas;
- Crédito europeu: IG e HY;
- Fundos de dívida emergente;
- Fundos de obrigações flexíveis e de retorno absoluto.

Contribuidores Negativos

- Nada a assinalar.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE II

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

DESEMPENHO

· Março 2024: **0,99%**
· Desde lançamento^(*): **-4,11%**

^(*) 14/11/2017

Valor líquido do Fundo: **51 862 282,63 €** | Valor UC: **4,795**

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Prud II	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	1,28%	1,00%	9,01%
2023	4,66%	3,52%	24,42%
2022	-11,35%	1,09%	-15,62%
2021	1,04%	-0,49%	24,71%
2020	2,25%	-0,30%	14,06%
2019	5,81%	-0,22%	28,07%

^(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	56,58%
Máximo retorno mensal	2,66%
Mínimo retorno mensal	-7,15%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	4,91%
Índice de Sharpe	-0,23
Rentabilidade desde início do ano corrente	1,28%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	-0,66%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Prudente II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO II (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Moderado II (Ações)** é composto por ações e um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 50% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 50%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de março prolongou as variações positivas que se têm vindo a registar desde o início deste ano. Assistiu-se a alguma volatilidade nas yields governamentais, mas terminaram o mês com alguns recuos nos prazos mais longos. O primeiro trimestre de 2024 culmina, assim, num terreno surpreendentemente positivo, principalmente para a componente acionista, tendo as previsões para o fecho do ano para o S&P500 sido já revistas em alta por alguns dos principais players no mercado. É relevante destacar a evolução positiva do ouro, que está finalmente a funcionar como um bom refúgio para as tensões geopolíticas no Médio Oriente que se agravaram no mês. É interessante observar que a postura dos investidores, e dos próprios bancos centrais, mudou em tão pouco tempo. Há uns meses atrás, todas as notícias eram interpretadas como más notícias (“good news is bad news” e “bad news is still bad news”); agora, com os níveis de inflação a convergirem para o target dos bancos centrais, todas as notícias parecem ser boas notícias. A revelação de uma economia resiliente é uma boa notícia para o mercado, afastando a possibilidade de uma recessão severa decorrente da política restritiva dos bancos centrais, e dados macroeconómicos mais fracos acabam por dar espaço aos bancos centrais para iniciarem mais cedo o ciclo de cortes de taxas diretoras. É assim expectável que vejamos taxas mais baixas algures em 2024 nas principais economias desenvolvidas. Ainda assim, há bancos centrais que esperam maior visibilidade da conjuntura macroeconómica nos próximos meses, como o BCE, que decidiu manter as taxas de juro inalteradas e adiar a probabilidade do primeiro corte para junho. O mesmo se aplica à Federal Reserve, apesar de Jerome Powell ter adotado um discurso mais dovish e focado no mandato dual do banco central, cuja missão é balançar o controlo das pressões inflacionistas com a evolução da própria economia americana. O Swiss National Bank tomou a dianteira do início do ciclo de descidas de taxas de juro. Também o Bank of England, que manteve as taxas de juro inalteradas, surpreendeu pelo facto de a decisão ter sido praticamente unânime (8-1). Por fim, o Banco do Japão, que esteve em grande destaque no mês por ter abandonado a política ultra-expansionista de taxas de juro negativas (negative interest rate policy) e o controlo da curva de rendimentos.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 13,65%	Liquidez	4,42%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	9,23%	0,03%
MÉDIA 41,57%	Obrigações	37,46%	0,34%
	Estratégias de Retorno Absoluto	4,10%	0,07%
ALTA 51,30%	Obrigações	8,21%	0,12%
	Ações	40,32%	0,95%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,77%	0,10%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			1,61%

Contribuidores Positivos

- Ganhos na componente acionista em todas as geografias: Europa, Estados Unidos, Japão e Mercados Emergentes. Destacam-se os fundos Fidelity Japan Value e o fundo de ações europeias GS Europe CORE Equity Portfolio que entrou este mês nas carteiras;
- Fundos de ações temáticos;
- Recuperação da componente de obrigações governamentais europeias e norte-americanas;
- Crédito europeu: IG e HY;
- Fundos de dívida emergente;
- Fundos de obrigações flexíveis e de retorno absoluto.

Contribuidores Negativos

- Nada a assinalar.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO II (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo

Risco Mais Elevado



1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 109 549 690,25 €

Valor UC: 5,658

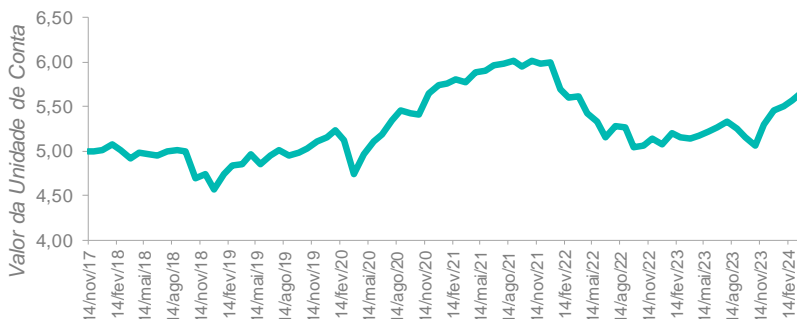
DESEMPENHO

· Março 2024: 1,61%

· Desde lançamento^(*): 13,16%

^(*) 14/11/2017

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Mod II	Eur 12m	MSCI World
2024^(*)	3,61%	1,00%	9,01%
2023	7,72%	3,52%	24,42%
2022	-15,31%	1,09%	-15,62%
2021	4,21%	-0,49%	24,71%
2020	11,49%	-0,30%	14,06%
2019	12,86%	-0,22%	28,07%

% de meses positivos	61,84%
Máximo retorno mensal	4,82%
Mínimo retorno mensal	-75,91%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	7,79%
Índice de Sharpe	0,19
Rentabilidade desde início do ano corrente	3,61%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	1,96%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Moderado II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rendibilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

^(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO II (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Dinâmico II (Ações)** é composto maioritariamente por ações e por um conjunto diversificado de ativos, incluindo obrigações e outros títulos de dívida assim como ativos de mercado monetário, com uma distribuição equilibrada entre as diversas classes de ativos.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confiram direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confiram o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, pode chegar aos 100%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de março prolongou as variações positivas que se têm vindo a registar desde o início deste ano. Assistiu-se a alguma volatilidade nas yields governamentais, mas terminaram o mês com alguns recuos nos prazos mais longos. O primeiro trimestre de 2024 culmina, assim, num terreno surpreendentemente positivo, principalmente para a componente acionista, tendo as previsões para o fecho do ano para o S&P500 sido já revistas em alta por alguns dos principais players no mercado. É relevante destacar a evolução positiva do ouro, que está finalmente a funcionar como um bom refúgio para as tensões geopolíticas no Médio Oriente que se agravaram no mês. É interessante observar que a postura dos investidores, e dos próprios bancos centrais, mudou em tão pouco tempo. Há uns meses atrás, todas as notícias eram interpretadas como más notícias (“good news is bad news” e “bad news is still bad news”); agora, com os níveis de inflação a convergirem para o target dos bancos centrais, todas as notícias parecem ser boas notícias. A revelação de uma economia resiliente é uma boa notícia para o mercado, afastando a possibilidade de uma recessão severa decorrente da política restritiva dos bancos centrais, e dados macroeconómicos mais fracos acabam por dar espaço aos bancos centrais para iniciarem mais cedo o ciclo de cortes de taxas diretoras. É assim expectável que vejamos taxas mais baixas algures em 2024 nas principais economias desenvolvidas. Ainda assim, há bancos centrais que esperam maior visibilidade da conjuntura macroeconómica nos próximos meses, como o BCE, que decidiu manter as taxas de juro inalteradas e adiar a probabilidade do primeiro corte para junho. O mesmo se aplica à Federal Reserve, apesar de Jerome Powell ter adotado um discurso mais dovish e focado no mandato dual do banco central, cuja missão é balançar o controlo das pressões inflacionistas com a evolução da própria economia americana. O Swiss National Bank tomou a dianteira do início do ciclo de descidas de taxas de juro. Também o Bank of England, que manteve as taxas de juro inalteradas, surpreendeu pelo facto de a decisão ter sido praticamente unânime (8-1). Por fim, o Banco do Japão, que esteve em grande destaque no mês por ter abandonado a política ultra-expansionista de taxas de juro negativas (negative interest rate policy) e o controlo da curva de rendimentos.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 25,94%	Liquidez	10,13%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	15,81%	0,04%
MÉDIA 16,74%	Obrigações	14,87%	0,15%
	Estratégias de Retorno Absoluto	1,87%	0,02%
ALTA 72,81%	Obrigações	5,04%	0,05%
	Ações	67,78%	1,72%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			1,98%

Contribuidores Positivos

- Ganhos na componente acionista em todas as geografias: Europa, Estados Unidos, Japão e Mercados Emergentes. Destacam-se os fundos Fidelity Japan Value e o fundo de ações europeias BGF European Value;
- Fundos de ações temáticos;
- Recuperação da componente de obrigações governamentais europeias e norte-americanas;
- Crédito europeu: IG e HY;
- Fundos de dívida emergente;
- Fundos de obrigações flexíveis e de retorno absoluto.

Contribuidores Negativos

- Nada a assinalar.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO II (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

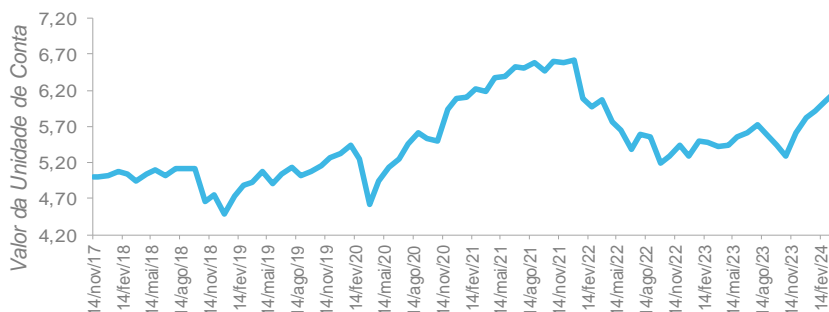
Valor líquido do Fundo: 19 890 796,91 €

Valor UC: 6,161

DESEMPENHO

- Março 2024: 1,98%
 - Desde lançamento^(*): 23,22%
- (*) 14/11/2017

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Din II	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	5,91%	1,00%	9,01%
2023	9,89%	3,52%	24,42%
2022	-19,97%	1,09%	-15,62%
2021	8,83%	-0,49%	24,71%
2020	14,02%	-0,30%	14,06%
2019	18,81%	-0,22%	28,07%

(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	61,84%
Máximo retorno mensal	7,81%
Mínimo retorno mensal	-11,81%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	11,71%
Índice de Sharpe	0,24
Rentabilidade desde início do ano corrente	5,91%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	3,33%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Dinâmico II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest – Perfil Prudente** é composto por um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 70% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 30%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir direta ou indiretamente em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de março prolongou as variações positivas que se têm vindo a registar desde o início deste ano. Assistiu-se a alguma volatilidade nas yields governamentais, mas terminaram o mês com alguns recuos nos prazos mais longos. O primeiro trimestre de 2024 culmina, assim, num terreno surpreendentemente positivo, principalmente para a componente acionista, tendo as previsões para o fecho do ano para o S&P500 sido já revistas em alta por alguns dos principais players no mercado. É relevante destacar a evolução positiva do ouro, que está finalmente a funcionar como um bom refúgio para as tensões geopolíticas no Médio Oriente que se agravaram no mês. É interessante observar que a postura dos investidores, e dos próprios bancos centrais, mudou em tão pouco tempo. Há uns meses atrás, todas as notícias eram interpretadas como más notícias (“good news is bad news” e “bad news is still bad news”); agora, com os níveis de inflação a convergirem para o target dos bancos centrais, todas as notícias parecem ser boas notícias. A revelação de uma economia resiliente é uma boa notícia para o mercado, afastando a possibilidade de uma recessão severa decorrente da política restritiva dos bancos centrais, e dados macroeconómicos mais fracos acabam por dar espaço aos bancos centrais para iniciarem mais cedo o ciclo de cortes de taxas diretoras. É assim expectável que vejamos taxas mais baixas algures em 2024 nas principais economias desenvolvidas. Ainda assim, há bancos centrais que esperam maior visibilidade da conjuntura macroeconómica nos próximos meses, como o BCE, que decidiu manter as taxas de juro inalteradas e adiar a probabilidade do primeiro corte para junho. O mesmo se aplica à Federal Reserve, apesar de Jerome Powell ter adotado um discurso mais dovish e focado no mandato dual do banco central, cuja missão é balançar o controlo das pressões inflacionistas com a evolução da própria economia americana. O Swiss National Bank tomou a dianteira do início do ciclo de descidas de taxas de juro. Também o Bank of England, que manteve as taxas de juro inalteradas, surpreendeu pelo facto de a decisão ter sido praticamente unânime (8-1). Por fim, o Banco do Japão, que esteve em grande destaque no mês por ter abandonado a política ultra-expansionista de taxas de juro negativas (negative interest rate policy) e o controlo da curva de rendimentos.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 23,31%	Liquidez	4,52%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	18,79%	0,08%
MÉDIA 52,44%	Obrigações	47,06%	0,43%
	Estratégias de Retorno Absoluto	5,39%	0,08%
ALTA 24,25%	Obrigações	10,37%	0,09%
	Ações	13,88%	0,27%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			0,95%

Contribuidores Positivos

- Bom desempenho da componente acionista com ganhos em todos os temas e geografias. A destacar o fundo Fidelity Japan Value que subiu mais de 5%;
- Recuperação da componente de obrigações governamentais europeias e norte-americanas;
- Crédito europeu: IG e HY;
- Fundos de dívida emergente;
- Fundos de obrigações flexíveis e de retorno absoluto.

Contribuidores Negativos

- Nada a assinalar.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL PRUDENTE

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

DESEMPENHO

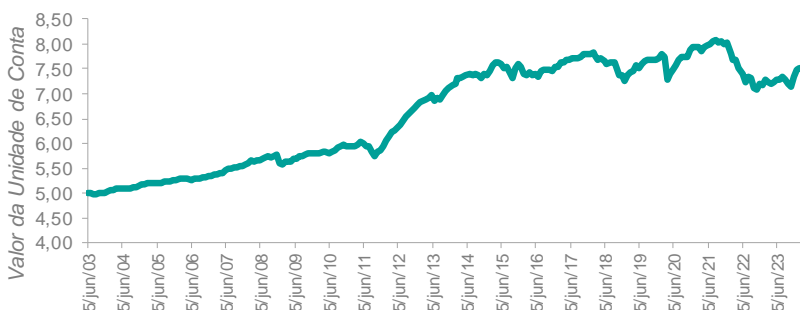
· Março 2024: **0,95%**
· Desde lançamento^(*): **51,87%**

^(*) 17/04/2003

Valor líquido do Fundo: **15 761 333,76 €**

Valor UC: **7,594**

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Prudente	Eur 12m	MSCI World
2024^(*)	1,27%	1,00%	9,01%
2023	4,69%	3,52%	24,42%
2022	-10,84%	1,09%	-15,62%
2021	1,19%	-0,49%	24,71%
2020	2,84%	0,30%	14,06%
2019	6,20%	-0,22%	28,07%
2018	-6,95%	-0,17%	-6,86%
2017	3,64%	-0,15%	19,13%
2016	-0,07%	-0,03%	9,65%
2015	2,42%	0,17%	2,65%
2014	2,72%	0,49%	10,40%
2013	5,68%	0,54%	29,57%
2012	14,04%	1,17%	16,42%
2011	0,01%	1,99%	-4,96%

^(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	70,12%
Máximo retorno mensal	2,65%
Mínimo retorno mensal	-6,14%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	3,27%
Índice de Sharpe	0,24
Rentabilidade desde início do ano corrente	1,27%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	2,01%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Prudente II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt.

Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autônomo Global Invest - Perfil Moderado (Ações)** é composto por ações e um conjunto diversificado de ativos, investindo entre 50% e 100% em ativos do mercado monetário, obrigações e outros títulos de dívida assim como outros ativos de risco baixo.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confirmam o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, está limitado a 50%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autônomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de março prolongou as variações positivas que se têm vindo a registar desde o início deste ano. Assistiu-se a alguma volatilidade nas yields governamentais, mas terminaram o mês com alguns recuos nos prazos mais longos. O primeiro trimestre de 2024 culmina, assim, num terreno surpreendentemente positivo, principalmente para a componente acionista, tendo as previsões para o fecho do ano para o S&P500 sido já revistas em alta por alguns dos principais players no mercado. É relevante destacar a evolução positiva do ouro, que está finalmente a funcionar como um bom refúgio para as tensões geopolíticas no Médio Oriente que se agravaram no mês. É interessante observar que a postura dos investidores, e dos próprios bancos centrais, mudou em tão pouco tempo. Há uns meses atrás, todas as notícias eram interpretadas como más notícias (“good news is bad news” e “bad news is still bad news”); agora, com os níveis de inflação a convergirem para o target dos bancos centrais, todas as notícias parecem ser boas notícias. A revelação de uma economia resiliente é uma boa notícia para o mercado, afastando a possibilidade de uma recessão severa decorrente da política restritiva dos bancos centrais, e dados macroeconómicos mais fracos acabam por dar espaço aos bancos centrais para iniciarem mais cedo o ciclo de cortes de taxas diretoras. É assim expectável que vejamos taxas mais baixas algures em 2024 nas principais economias desenvolvidas. Ainda assim, há bancos centrais que esperam maior visibilidade da conjuntura macroeconómica nos próximos meses, como o BCE, que decidiu manter as taxas de juro inalteradas e adiar a probabilidade do primeiro corte para junho. O mesmo se aplica à Federal Reserve, apesar de Jerome Powell ter adotado um discurso mais dovish e focado no mandato dual do banco central, cuja missão é balançar o controlo das pressões inflacionistas com a evolução da própria economia americana. O Swiss National Bank tomou a dianteira do início do ciclo de descidas de taxas de juro. Também o Bank of England, que manteve as taxas de juro inalteradas, surpreendeu pelo facto de a decisão ter sido praticamente unânime (8-1). Por fim, o Banco do Japão, que esteve em grande destaque no mês por ter abandonado a política ultra-expansionista de taxas de juro negativas (negative interest rate policy) e o controlo da curva de rendimentos.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 14,78%	Liquidez	5,35%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	9,44%	0,02%
MÉDIA 42,11%	Obrigações	37,97%	0,35%
	Estratégias de Retorno Absoluto	4,13%	0,07%
ALTA 51,41%	Obrigações	9,17%	0,12%
	Ações	39,41%	0,92%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,84%	0,10%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,0%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			1,58%

Contribuidores Positivos

- Ganhos na componente acionista em todas as geografias: Europa, Estados Unidos, Japão e Mercados Emergentes. Destacam-se os fundos Fidelity Japan Value e o fundo de ações europeias GS Europe CORE Equity Portfolio que entrou este mês nas carteiras;
- Fundos de ações temáticos;
- Recuperação da componente de obrigações governamentais europeias e norte-americanas;
- Crédito europeu: IG e HY;
- Fundos de dívida emergente;
- Fundos de obrigações flexíveis e de retorno absoluto.

Contribuidores Negativos

- Nada a assinalar.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL MODERADO (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo

Risco Mais Elevado



1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

DESEMPENHO

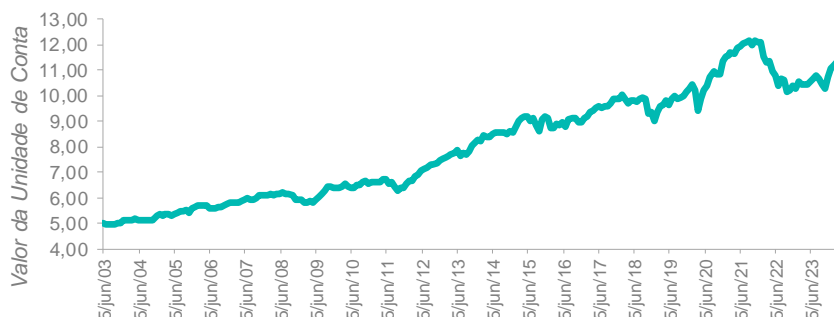
• Março 2024: **1,58%**
• Desde lançamento^(*): **129,75%**

(*) 17/04/2003

Valor líquido do Fundo: **19 381 642,61 €**

Valor UC: **11,487**

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Moderado	Eur 12m	MSCI World
2024 (*)	3,59%	1,00%	9,01%
2023	8,14%	3,52%	24,42%
2022	-15,37%	1,09%	-15,62%
2021	4,97%	-0,49%	24,71%
2020	12,50%	0,30%	14,06%
2019	13,90%	-0,22%	28,07%
2018	-8,86%	-0,17%	-6,86%
2017	8,27%	-0,15%	19,13%
2016	0,26%	-0,03%	9,65%
2015	6,25%	0,17%	2,65%
2014	4,03%	0,49%	10,40%
2013	9,80%	0,54%	29,57%
2012	14,55%	1,17%	16,42%
2011	-0,73%	1,99%	-4,96%

(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

% de meses positivos	67,33%
Máximo retorno mensal	5,13%
Mínimo retorno mensal	-7,81%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	5,76%
Índice de Sharpe	0,48
Rentabilidade desde início do ano corrente	3,59%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	4,05%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Moderado II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO (AÇÕES)

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O **Fundo Autónomo Global Invest - Perfil Dinâmico (Ações)** é composto maioritariamente por ações e por um conjunto diversificado de ativos, incluindo obrigações e outros títulos de dívida assim como ativos de mercado monetário, com uma distribuição equilibrada entre as diversas classes de ativos.

O investimento em ações, obrigações convertíveis ou que confiram direito à subscrição de ações, ou ainda em quaisquer outros instrumentos que confiram o direito à sua subscrição ou que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente warrants e participações em organismos de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações, pode chegar aos 100%.

A exposição às diferentes tipologias de ativos pode ser obtida de forma direta ou indireta através do investimento em participações em organismos de investimento coletivo.

O Fundo Autónomo pode investir, direta ou indiretamente, em ativos denominados em moedas diferentes do Euro sem cobertura cambial.

Poderão ser utilizados mecanismos de cobertura de risco para mitigar alguns fatores de risco como seja o risco de mercado, o risco de crédito, o risco de contraparte, o risco de taxa de juro, o risco cambial e o risco de liquidez. No âmbito destas operações de cobertura de risco poderão ser utilizados instrumentos derivados.

CONTEXTO DE MERCADO E POSICIONAMENTO

O mês de março prolongou as variações positivas que se têm vindo a registar desde o início deste ano. Assistiu-se a alguma volatilidade nas yields governamentais, mas terminaram o mês com alguns recuos nos prazos mais longos. O primeiro trimestre de 2024 culmina, assim, num terreno surpreendentemente positivo, principalmente para a componente acionista, tendo as previsões para o fecho do ano para o S&P500 sido já revistas em alta por alguns dos principais players no mercado. É relevante destacar a evolução positiva do ouro, que está finalmente a funcionar como um bom refúgio para as tensões geopolíticas no Médio Oriente que se agravaram no mês. É interessante observar que a postura dos investidores, e dos próprios bancos centrais, mudou em tão pouco tempo. Há uns meses atrás, todas as notícias eram interpretadas como más notícias (“good news is bad news” e “bad news is still bad news”); agora, com os níveis de inflação a convergirem para o target dos bancos centrais, todas as notícias parecem ser boas notícias. A revelação de uma economia resiliente é uma boa notícia para o mercado, afastando a possibilidade de uma recessão severa decorrente da política restritiva dos bancos centrais, e dados macroeconómicos mais fracos acabam por dar espaço aos bancos centrais para iniciarem mais cedo o ciclo de cortes de taxas diretas. É assim expectável que vejamos taxas mais baixas algures em 2024 nas principais economias desenvolvidas. Ainda assim, há bancos centrais que esperam maior visibilidade da conjuntura macroeconómica nos próximos meses, como o BCE, que decidiu manter as taxas de juro inalteradas e adiar a probabilidade do primeiro corte para junho. O mesmo se aplica à Federal Reserve, apesar de Jerome Powell ter adotado um discurso mais dovish e focado no mandato dual do banco central, cuja missão é balançar o controlo das pressões inflacionistas com a evolução da própria economia americana. O Swiss National Bank tomou a dianteira do início do ciclo de descidas de taxas de juro. Também o Bank of England, que manteve as taxas de juro inalteradas, surpreendeu pelo facto de a decisão ter sido praticamente unânime (8-1). Por fim, o Banco do Japão, que esteve em grande destaque no mês por ter abandonado a política ultra-expansionista de taxas de juro negativas (negative interest rate policy) e o controlo da curva de rendimentos.

PORTFÓLIO ATUAL

Volatilidade Potencial	Ativos	Carteira	Contribuição para Rentab. Mensal
BAIXA 20,56%	Liquidez	8,47%	0,00%
	Instrumentos de muito curto prazo	12,10%	0,03%
MÉDIA 18,67%	Obrigações	16,57%	0,16%
	Estratégias de Retorno Absoluto	2,10%	0,02%
ALTA 75,37%	Obrigações	5,63%	0,05%
	Ações	69,75%	1,66%
	Estratégias de Retorno Absoluto	0,00%	0,00%
TOTAL SEM DERIVADOS		100,00%	
RENTABILIDADE MENSAL EFECTIVA			1,93%

Contribuidores Positivos

- Ganhos na componente acionista em todas as geografias: Europa, Estados Unidos, Japão e Mercados Emergentes. Destacam-se os fundos Fidelity Japan Value e o fundo de ações europeias BGF European Value;
- Fundos de ações temáticos;
- Recuperação da componente de obrigações governamentais europeias e norte-americanas;
- Crédito europeu: IG e HY;
- Fundos de dívida emergente;
- Fundos de obrigações flexíveis e de retorno absoluto.

Contribuidores Negativos

- Nada a assinalar.

GLOBAL INVEST (I.C.A.E.) - PERFIL DINÂMICO (AÇÕES)

INDICADOR SUMÁRIO DE RISCO (SRI)

Risco Mais Baixo Risco Mais Elevado



O indicador de risco pressupõe que o Produto é detido durante 8 anos. O risco pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

Valor líquido do Fundo: 5 901 255,87 €

Valor UC: 13,622

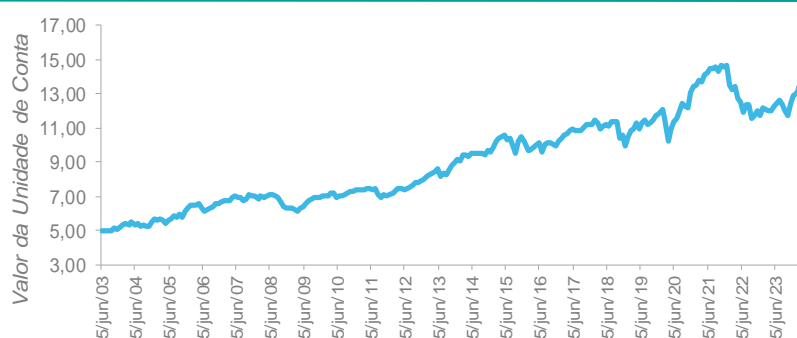
DESEMPENHO

. Março 2024: 1,93%

. Desde lançamento^(*): 172,44%

^(*) 17/04/2003

EVOLUÇÃO DA UNIDADE CONTA



RENDIBILIDADES

	GI Dinâmico	Eur 12m	MSCI World
2024 ^(*)	5,76%	1,00%	9,01%
2023	10,00%	3,52%	24,42%
2022	-20,11%	1,09%	-15,62%
2021	9,47%	-0,49%	24,71%
2020	13,13%	0,30%	14,06%
2019	19,26%	-0,22%	28,07%
2018	-11,63%	-0,17%	-6,86%
2017	9,64%	-0,15%	19,13%
2016	0,24%	-0,03%	9,65%
2015	6,12%	0,17%	2,65%
2014	5,67%	0,49%	10,40%
2013	13,80%	0,54%	29,57%
2012	12,98%	1,17%	16,42%
2011	-3,69%	1,99%	-4,96%

% de meses positivos	63,35%
Máximo retorno mensal	7,81%
Mínimo retorno mensal	-12,32%
Volatilidade anualizada (desde início, dados mensais)	8,95%
Índice de Sharpe	0,40
Rentabilidade desde início do ano corrente	5,76%
Rentabilidade Anualizada (desde início, dados mensais)	4,90%

As rendibilidades apresentadas correspondem ao *desempenho* da carteira do Fundo Autónomo Perfil Dinâmico II são líquidas de comissão de Gestão, excluem comissões de resgate e eventuais comissões de subscrição e não consideram o benefício de dedução à coleta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. As rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de conta pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

^(*) Rentabilidade desde início do ano de 2024

O valor das unidades de conta dos Seguros de Capitalização pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património do Fundo. Esta informação não dispensa a leitura do Documento de Informação Fundamental (DIF) e das Condições Gerais do Global Invest (I.C.A.E.), que deverá ler, previamente, a qualquer decisão de investimento e que estão disponíveis aos Balcões do NOVO BANCO S.A., na GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A.. No caso de Produtos Financeiros Complexos, os Documentos de Informação Fundamental (DIF) estão ainda disponíveis no site da GamaLife – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ou em www.novobanco.pt. Cabe ao Investidor tomar as suas decisões, à luz do seu Perfil de Investidor, e tendo em conta a legislação e regulamentação aplicável.

O investidor deve assegurar-se de que compreendeu as características dos produtos, os riscos inerentes e as suas formas de remuneração, e de que os mesmos são adequados para os seus objetivos. Independentemente do Perfil de Investidor, o novobanco recomenda aos clientes a diversificação dos seus investimentos e, expressamente, que não se efetuem concentrações superiores a 15% do património do Cliente junto do Banco a um ativo, individualmente considerado.

novobanco